Perguntas Freqüentes

O que é uma UC
Unidade de Conservação?

De acordo com a Lei do Sistema Nacional de Unidades de Conservação, é um espaço territorial e seus recursos ambientais, que tem características relevantes e importantes para a biodiversidade e que são legalmente instituídas pelo poder público, com objetivos de conservação. São unidades de conservação de proteção integral, os parques, as estações ecológicas, os refúgios de vida silvestre e as reservas biológicas.

Por que a criação de unidades de conservação é importante?

As unidades de conservação são responsáveis por manter a biodiversidade, proteger espécies ameaçadas de extinção, estimular o desenvolvimento regional através da realização de projetos que visem o desenvolvimento sustentável, como por exemplo, o ecoturismo, estimular o desenvolvimento de atividades de pesquisa científica e favorecer as condições para a educação. Essas áreas também têm capacidade de amenizar os efeitos do aquecimento global através do seqüestro de carbono. Além disso, caso a haja aprovação da lei do ICMS Ecológico,

essas áreas podem servir como uma fonte de captação de recursos para os municípios envolvidos.

O que é um Plano de Manejo de uma UC?

É um documento que reúne as informações necessárias sobre cada Unidade de Conservação, para possibilitar o planejamento das ações que serão executadas dentro dela. O plano de manejo define, por exemplo, quais os locais onde serão implantadas trilhas ecológicas, quais os locais adequados para

pesquisa, onde poderão ser desenvolvidas ações de educação ambiental e de turismo, bem como os locais que não poderão ter acesso humano. A elaboração do plano de manejo é um processo dinâmico e interativo, uma vez que a comunidade pode participar diretamente, ou por intermédio de seus representantes no conselho consultivo.

O que é o Conselho Consultivo?

É um conselho composto por representantes de órgãos públicos e da sociedade civil, sempre que possível de forma paritária, presidido pelo órgão responsável pela administração da unidade de conservação. O mandato de cada conselheiro é de dois anos, renovável por igual período e considerado atividade de relevante interesse público. As reuniões do conselho devem ser públicas, com pautas preestabelecidas e realizadas em locais de fácil acesso. O conselho tem como objetivo, entre outros, o de acompanhar a elaboração, implementação e revisão dos planos de manejo; buscar a integração da unidade de conservação com outras unidades e espaços territoriais protegidos e com o seu entorno; e propor diretrizes e ações para compatibilizar, integrar e otimizar a relação com a população do entorno.

O que é a Zona de Amortecimento?

É a área do entorno de uma unidade conservação, onde as atividades humanas estão sujeitas a normas e restrições específicas, com o propósito de minimizar os impactos negativos sobre a unidade. No caso da Estação Ecológica da Mata Preta e do Parque Nacional das Araucárias, a zona de amortecimento prevista no processo de criação das duas UCs é de 500 metros. O plano de manejo é que vai definir se haverá alguma restrição além da atual legislação ambiental vigente, pra essas áreas.

O Projeto

O projeto "Elaboração dos Planos de Manejo da Estação Ecológica da Mata Preta e do Parque Nacional das Araucárias", é um projeto de autoria da Apremavi – Associação de Preservação do Meio Ambiente do Alto Vale do Itajaí, aprovado dentro da Chamada 03 do PDA-Mata Atlântica. O objetivo principal do projeto é contribuir com a conservação da Biodiversidade da Mata Atlântica, através do auxílio na formação dos Conselhos Consultivos e elaboração dos Planos de Manejo dessas duas Unidades de Conservação, criadas em outubro de 2005.

Para a formação e funcionamento dos Conselhos Consultivos serão desenvolvidas atividades de mobilização e capacitação das comunidades localizadas no entorno das Unidades e de representantes das instituições da sociedade civil e governamentais com atuação nos municípios de abrangência das UCs. Para a elaboração dos planos de manejo será seguida a metodologia prevista no roteiro do órgão responsável pelas unidades, neste caso o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade.

Serão também desenvolvidas atividades de educação ambiental nas escolas e outras instituições existentes nos municípios onde se situam a Estação Ecológica e o Parque Nacional, bem como em universidades e escolas de municípios vizinhos sempre que solicitado.

O projeto será executado pela Apremavi, de julho de 2007 a dezembro de 2009, em parceria com o Grupo Condor, a TNC – The Nature Conservancy, o Departamento de Botânica do Centro de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Santa Catarina, a Prefeitura Municipal de Ponte Serrada, a Câmara de Vereadores de Ponte Serrada e a Câmara de Vereadores de Abelardo Luz.

Sobre a Apremavi e o PDA

A Apremavi é uma organização não governamental, sem fins lucrativos, fundada em julho de 1987 e que tem como missão a defesa, preservação e recuperação do meio ambiente e dos valores culturais, buscando a qualidade de vida na Mata Atlântica e em outros Biomas.

O PDA – Projetos Demonstrativos foi criado em 1995, dentro do Ministério do Meio Ambiente no âmbito do Programa Piloto para a Proteção das Florestas Tropicais - PPG7, recebe apoio principalmente da Cooperação Internacional Alemã e tem como principais desafios, demonstrar através de experiências inovadoras a possibilidade efetiva da promoção do desenvolvimento sustentável.

Endereços
Apremavi - Associação de Preservação do Meio Ambiente do Alto Vale do Itajaí
R. XV de Novembro, 118 - Edifício Marcon, sala 27 - Caixa Postal 218
Rio do Sul SC. CEP: 89.160-000
Tel. (047) 3521.0326
E-mail: info@apremavi.org.br
www.apremavi.org.br

Para mais informações sobre as UCs
Instituto Chico Mendes / IBAMA
Rua Marechal Deodoro da Fonseca, 430-D
Centro - Chapecó - SC
Fone: (49) 3322-1875

Textos e fotos:
Miriam Prochnow e Edilaine Dick
Arte: Fábio Pili

Iniciativa

Apremavi

Apoio

PDA
gtz kfw Ministério do Meio Ambiente BRASIL GOVERNO FEDERAL

Parceria

The Nature Conservancy
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
Grupo Condor

Prefeitura de Ponte Serrada
Câmara de Vereadores de Ponte Serrada

Câmara de Vereadores de Abelardo Luz

Participação

Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade

Parque Nacional das Araucárias
Estação Ecológica da Mata Preta

Unidades de Conservação da Mata Atlântica

A Floresta com Araucárias

A floresta com araucárias, chamada cientificamente de Floresta Ombrófila Mista, é um ecossistema da Mata Atlântica, característico da região sul do Brasil e de algumas áreas da região Sudeste, que abriga uma grande

Quedas do Rio Chapecó

variedade de espécies, algumas das quais são encontradas somente nesse ecossistema. Originalmente ocupava 200.000 Km2, estando presente em 40% do território do Paraná, 30% de Santa Catarina e 25% do Rio Grande do Sul.

É caracterizada pela presença dominante da *Araucaria angustifolia*, uma árvore de grande porte popularmente conhecida como pinheiro-brasileiro. A araucária chega a viver até 700 anos, alcançando diâmetros de dois metros e altura de 50 metros. No sub-bosque da floresta ocorre uma complexa e grande variedade de espécies como a canela sassafrás, a imbuia, a erva-mate e o xaxim.

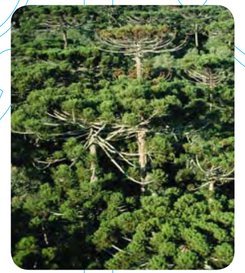
Nos últimos dois séculos, a expansão de atividades econômicas e das cidades reduziu a floresta com araucária a aproximadamente 3% de sua área original, sendo que menos de 1% dessas florestas podem ser consideradas primárias. Levantamentos feitos, em 2004, pelo PROBIO, no Paraná, registram que nesse estado existem apenas 0,8% de remanescentes em estágio avançado de regeneração, ou seja, que guardam as condições e características originais.

De forma geral, quase todos os remanescentes de araucária encontram-se hoje muito fragmentados e dispersos, o que contribui para diminuir ainda mais a variabilidade genética de suas espécies, colocando-as sob efetivo risco de extinção. E, apesar dessa situação, as ameaças continuam. A situação é agravada pela exploração ilegal de madeira e pela conversão da floresta em áreas agrícolas e reflorestamento de espécies exóticas, aumentando ainda mais o isolamento dos remanescentes.

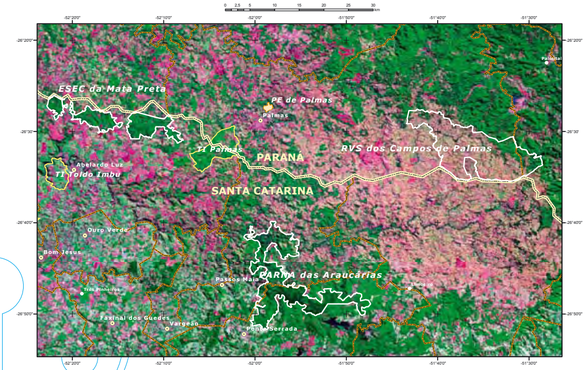
Na Floresta com Araucárias ocorre também uma série de espécies da fauna, que hoje se encontram igualmente ameaçadas de extinção, sendo que algumas delas são endêmicas, como a famosa gralha azul.

A gravidade da situação da Floresta com Araucárias, fez com que uma série de instituições iniciasse um trabalho coletivo com o objetivo de reverter esse quadro. Atendendo aos apelos da sociedade pela proteção dos remanescentes da floresta com araucárias e após um grande esforço de estudos realizado em Santa Catarina e no Paraná, o governo federal criou uma série de Unidades de Conservação. Duas delas foram criadas em Santa Catarina, em outubro de 2005: o Parque Nacional das Araucárias e a Estação Ecológica da Mata Preta.

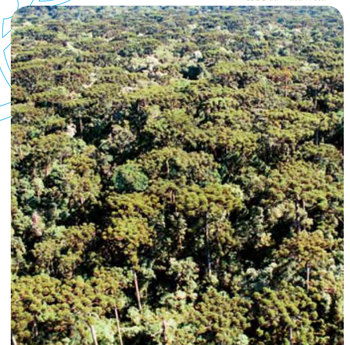
PARNA das Araucárias



O Parque Nacional das Araucárias e a Estação Ecológica da Mata Preta



ESEC da Mata Preta



ESEC, PARNA e RVS
Limite Estadual
Limite Municipal
Sede Municipal
Povoado
UC Estadual
Terra Indígena

Fonte:
Ministério do Meio Ambiente - MMA

O Parque Nacional das Araucárias, com 12.841 hectares, situado nos município de Ponte Serrada e Passos Maia e a Estação Ecológica da Mata Preta, com 6.563 hectares, situada no município de Abelardo Luz foram criados por Decretos Federais em 20 de outubro de 2005. Essas Unidades de Conservação guardam importantíssimos exemplares de árvores e animais ameaçados de extinção. Além das araucárias temos canela-sassafrás, canjerana, canela-preta, imbuia e xaxim, e

Foto: Rodrigo F. Torres

animais como gralha-azul, lobo-guará, anta, papagaio-do-peito-roxo e a onça parda.

O Parque Nacional das Araucárias tem o objetivo de preservar os ambientes naturais ali existentes com destaque para os remanescentes de Floresta Ombrófila Mista, possibilitando a realização de pesquisas científicas e o desenvolvimento de atividades de educação ambiental, recreação em contato com a natureza e turismo ecológico. É uma área onde a floresta com araucárias apresenta uma estrutura bem conservada, com os aspectos típicos de uma autêntica "mata preta", onde as copas dos pinheiros formam um dossel contínuo, sendo o sub-bosque rico e diversificado. Nesta área são encontradas árvores com porte significativo, além de paisagens e rios com grande beleza cênica.

A Estação Ecológica da Mata Preta tem o objetivo de preservar os ecossistemas naturais existentes, com destaque para os remanescentes de Floresta Ombrófila Mista, possibilitando a realização de pesquisas científicas e o desenvolvimento de atividades controladas de educação ambiental. A Estação é composta por três grandes fragmentos muito próximos e com grande possibilidade de conexão. Um dos fragmentos abriga uma população grande de araucárias e outras espécies. A área está inserida numa região sob intensa pressão de exploração florestal e ocupação agrícola.

O fato das duas áreas estarem situadas próximas, numa mesma região, faz com que seja ideal que a formação dos conselhos consultivos e elaboração dos planos de manejo, sejam feitos em conjunto, inclusive numa perspectiva de que no futuro sejam formados corredores interligando efetivamente as duas áreas. Essas duas Unidades de Conservação também estão bem próximas ao Refúgio de Vida Silvestre dos Campos de Palmas, nos municípios de Palmas e General Carneiro, no estado do Paraná. O Refúgio abriga importantes remanescentes de campos naturais e é uma área de nidificação do papagaio-do-peito-roxo.